



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE ÂMBITO ESTADUAL DE CASCATÁ

Caixa Postal. 403-96.100-Pelotas, RS

Embrapa

ISSN 0100

284

3

COMUNICADO TÉCNICO

nº 15, março 1982. 6p.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA CULTURA DO MORANGO: CV. KONVOY-CASCATA,
(MUDAS SADIAS) x CVS. TRADICIONAIS (MUDAS INFECTADAS)

João Carlos Medeiros Madail¹

INTRODUÇÃO

No Estado do Rio Grande do Sul, especialmente nos municípios de Pelotas, São Lourenço do Sul e Canguçu, encontra-se a maior área de cultivo e de industrialização de morango no Brasil. Tal fato justifica o interesse da UEPAE de Cascata em intensificar as pesquisas biológicas e econômicas com a finalidade de atingir maiores índices de produtividade.

Tendo em vista a baixa produtividade obtida com as mudas de morango de cultivares tradicionais, atribuída em parte ao acúmulo, com o passar dos anos, de viroses e organismos patogênicos de raízes, a UEPAE de Cascata lançou em 1981 a cultivar Konvoy-Cascata, própria para industrialização e isenta daqueles organismos.

Tendo por objetivo identificar os sistemas de produção empregados pelos produtores de morango, com mudas da cultivar Konvoy-Cascata e mudas infectadas de cultivares tradicionais, realizou-se um levantamento no município de Pelotas, nos 5º, 7º, 8º, 9º e 10º Distritos, que é a região de maior representatividade de plantio do Estado, comparando os resultados econômicos desses sistemas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização do estudo, foram selecionados 39 produtores de morango, com base no seguinte critério:

¹Economista, EMBRAPA-UEPAE de Cascata, Caixa Postal, 403, 96.100 - Pelotas, RS.

- que os produtores tivessem lavouras da cv. Konvoy-Cascata, com mudas distribuídas pela UEPAE de Cascata;
- que os produtores tivessem, também, lavouras com cultivares tradicionais;
- que a tecnologia empregada na condução da lavoura com a cv. Konvoy-Cascata obedecesse às recomendações da pesquisa;
- que os produtores tivessem no mínimo 2.000 plantas em cada sistema.

RESULTADOS

A soma das áreas dos produtores estudados foi de 8,3 hectares, o que dá, em média, 0,21 ha, com 12.600 plantas, por propriedade.

As cvs. tradicionais identificadas foram a Alemanha A (2 ha), Campinas (1 ha), Monte Alegre (1 ha) e Konvoy (1 ha). A área com Konvoy-Cascata foi de 3,3 ha.

Foram identificados dois sistemas de produção: um para as mudas sadias e o outro para mudas de cultivares tradicionais. A identificação dos sistemas consta na Tabela 1. Para efeito de cálculos, considerou-se o hectare como unidade básica.

Nas Tabelas 2 e 3 constam as medidas de resultado econômico dos dois sistemas. Em lavouras com a cv. Konvoy-Cascata, o custo médio foi de Cr\$ 442.879,82; a renda líquida, de Cr\$ 104.620,18, e a taxa interna de retorno, de 23%. Em lavouras com mudas de cultivares tradicionais o custo médio foi de Cr\$ 257.342,07, com um valor negativo de Cr\$ 81.842,07 por hectare, para a renda líquida.

Atribui-se a existência de lavouras operando nesse nível de produção à utilização de mão-de-obra essencialmente familiar, cujo valor não é considerado pelo produtor.

Quanto à produtividade, foram constatadas diferenças significativas entre os sistemas. A cv. Konvoy-Cascata produziu em média 12,6 t/ha, com 47 colheitas no período de setembro a dezembro, enquanto que as cultivares tradicionais produziram 3,9 t/ha, com 36 colheitas no período de setembro a novembro.

O valor relativo dos insumos no item "tratos culturais" representou, nas mudas da cultivar Konvoy-Cascata, 20,32% do custo total, enquanto que nas cultivares tradicionais foi de apenas 3,0%.

Dois foram os principais fatores que contribuíram para essa diferença: o preço da muda (Cr\$ 0,40 por unidade para as cultivares tradicionais e Cr\$ 1,00 para a cv. Konvoy-Cascata), e o filme plástico para a cobertura dos canteiros. O custo do filme não só é alto como também requer grande quantidade de mão-de-obra para sua colocação. Por outro lado, em lavouras com mudas sadias não foram necessários tratamentos fitossanitários.

CONCLUSÕES

O estudo indicou a inviabilidade econômica para a produção de morango com as cultivares tradicionais no sistema utilizado. As baixas produções, ao redor de 3,9 t/ha, proporcionaram resultado econômico negativo, correspondendo, em média, a uma perda de Cr\$ 0,31 para cada cruzeiros investido.

Em contrapartida, o sistema utilizado com as mudas da cultivar Konvoy-Cascata apresentou um renda líquida de Cr\$ 104.620,18, com um retorno de Cr\$ 0,23 por cruzeiro investido.

Em virtude do pequeno número de produtores estudados, nessa primeira fase, os resultados obtidos constituem-se em indicadores a serem confirmados em trabalhos posteriores, que abranjam um número maior de produtores.

TABELA 1 - Identificação de sistemas de produção empregados na cultura do morango em Pelotas, RS, safra 1981.

OPERAÇÕES	SISTEMA Nº 1 *	SISTEMA Nº 2 **
PREPARO DO SOLO		
Aração	sim	sim
Gradagem	sim	sim
Adubação química	sim	sim
Adubação orgânica	sim	sim
Encanteiramento	sim	não
PLANTIO E REPLANTE	sim	sim
TRATOS CULTURAIS		
Limpeza das mudas	sim	sim
Capina manual e es- carificação	sim	sim
Capina mecânica	não	sim
Adubação de Cobert.	não	sim
Cobertura plástica nos canteiros	sim	não
Tratamentos fitossa- nitários	não	sim
Irrigação	sim	sim
INSUMO		
1. Mudas	60.000/ha	60.000/ha
2. Fertilizantes		
Adubo orgânico	36 t/ha	36 t/ha
Adubo químico	894 kg/ha de 5-30-10	894 kg/ha de 5-30-10
Sulfonitrato	-	63 kg/ha
3. Defensivos		
Acaricida	-	500 ml/ha
Fungicida	-	553 g/ha
Inseticida	-	2 l/ha
4. Plástico	6.000 m	-

Fonte: Dados da pesquisa.

* Cv. Konvoy-Cascata, (mudas sadias).

**Cv. Tradicionais, (mudas infectadas).

TABELA 2 - Custo tecnológico de 1 hectare de morango - cv. Konvoy-Cascata, (mudas sadias) e cultivares tradicionais, (mudas infectadas) em Pelotas, RS safra 1981.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ABSOLUTO (Cr\$)		VALOR RELATIVO (%)	
	Mudas Sadias*	Mudas Trad.**	Mudas Sadias*	Mudas Trad.**
Preparo do solo e plantio				
Serviços	39.547,22	39.349,02	8,93	15,25
Insumos	176.398,80	140.398,00	39,83	54,56
Tratos culturais				
Serviços	25.108,80	16.279,20	5,67	6,33
Insumos	90.000,00	7.739,85	20,32	3,00
Colheita				
Serviços	111.825,00	53.676,00	25,25	20,86
Insumos	-	-	-	-
Custo tecnológico	442.879,82	257.342,07	100	100

* Produtividade: 12,6 t/ha.

**Produtividade: 3,9 t/ha.

TABELA 3 - Margem líquida e taxa de retorno de 1 hectare de morango, em Pelotas, RS safra 1981.

DISCRIMINAÇÃO	ENTRADA BRUTA Cr\$	CUSTO TECNOLÓGICO Cr\$	RENDA LÍQUIDA Cr\$	TAXA INTERNA DE RETORNO %
Cultivar Konvoy-Cascata	567.000,00	442.879,82	104.620,18	23
Cultivares tradicionais	175.500,00	257.342,07	-81.842,07	-